

Grupo FCamara oferece consultoria estratégica para o compartilhamento de informações e ajuda seguradoras no preparo para a Inovação Aberta

Nos últimos anos o mercado já sentia a intensificação da jornada de transformação digital, que foi acelerada pela pandemia da Covid-19. De acordo com o Índice de Transformação Digital da Dell Technologies 2020 (DT Index 2020), cerca de 87,5% das empresas instaladas no Brasil realizaram alguma iniciativa voltada à inovação tecnológica. O número ficou acima da média mundial, de 80%. Dessa forma, diversas áreas passaram a implementar a tecnologia para melhorar seu desempenho e levar inovação para os clientes, como é o caso do mercado de seguros, que está exercendo um novo método de performance: o Open Insurance.

Em elaboração pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados - Órgão regulador nacional), o Open Insurance tem como intuito enxugar normas, reduzir a interferência do regulador e permitir que seguradoras tenham maior facilidade no desenvolvimento de produtos e serviços. O Open Insurance já é realidade e tem o objetivo de simplificar e agilizar um mercado bastante complexo - da mesma forma que era o sistema bancário há alguns anos- e, hoje, temos soluções que revolucionaram o mercado de pagamentos.

De acordo com Márcio da Mata, Diretor Executivo do Grupo FCamara - Transformação Digital e Inovação Negócios Exponenciais, a SUSEP irá adotar o modelo de Open Insurance baseado no Open Banking, regulamentado pelo Banco Central. "Os dois projetos estão sob o guarda-chuva do Open Finance, um projeto que dá poder ao histórico do cliente para que ele possa fazer a portabilidade de produtos", explica.

O Grupo FCamara, consultoria de soluções tecnológicas e transformação digital, cria soluções e serviços que ajudam na implementação do Open Insurance no Brasil, para que as empresas possam se beneficiar destas informações e criar novos produtos, mais customizados e de maneira mais ágil. "A partir do momento em que a empresa começa a participar do Open Insurance, já pode ter acesso aos dados que as seguradoras compartilharam e, assim, criar um paralelo sobre os produtos, coberturas e clientes dos concorrentes", conta Marcos Moraes, Executivo de Negócios, da FCamara.

A primeira fase do Open Insurance está prevista para 15 de dezembro de 2021. Na segunda fase, prevista para começar em setembro de 2022, os clientes poderão compartilhar seus dados pessoais. Já na terceira fase, que terá início em dezembro de 2022, prevê a efetivação de serviços como acesso, modificações, resgate ou portabilidade, com foco na melhora da experiência do consumidor.

Assim como no Open Banking, o compartilhamento de dados no Open Insurance é feito por meio de APIs abertas. Eles atuam como uma "ponte", composta por instruções e padrões de comunicação, gerenciando a comunicação entre as diferentes empresas de forma padronizada e ordenada. No Brasil, o Banco Central, que é o órgão regulador do Open Banking e a SUSEP, do Open Insurance, atuam em parceria para estipular as regras de segurança e operação dessas APIs. A FCamara é especialista em transformação digital para negócios, incluindo o mercado de seguros. "Estamos preparados para apoiar as organizações que queiram participar da vanguarda deste movimento", afirma Márcio da Mata.

Assim como já realizado no Open Banking, o Grupo pretende criar alguns aceleradores para ajudar as seguradoras a terem acesso à liberação e usufruir os benefícios do Open Insurance.

Sobre o Grupo FCamara

No mercado desde 2008 e eleito por três anos como a "Melhor empresa de serviços para e-commerce" pela ABComm, o Grupo FCamara é uma consultoria de TI que promove transformação digital, cultural e cognitiva oferecendo múltiplas soluções digitais. Especialista em transformação

digital para os negócios e na promoção de inovação como cultura, o Grupo tem atuação nos principais players dos mercados de finanças, saúde, educação, indústrias, entre outros. Estratégia de dados como fator de crescimento também é uma expertise. Após imersão no Vale do Silício, fundou a Orange Ventures, sua própria Venture Builder, que já lançou mais de dez startups com foco B2B.

Fonte: Agência NoAr, em 30.08.2021